
PANAMÁ – Reunião conjunta: GAC e GNSO
Terça-feira, 26 de junho de 2018 – 11h30 a 12h30 EST
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

MANAL ISMAIL: Obrigado a todos os colegas do GAC, eu peço que, por favor, permaneçam na sala, esta é a última sessão antes do almoço, então, sejam pacientes. Isso nos encaminha novamente nos horários estipulados, obrigado. Quero pedir aos colegas da GNSO, que se aproximem aqui, Donna, Heather, Rafik, Julf. Dou as boas-vindas à reunião conjunto do GAC e GNSO, essa reunião vai durar uma hora e vou esclarecer que tem que mencionar seu nome, instituição ou país a que pertencem, quando pedem a palavra. Em primeiro lugar, eu quero dar as boas-vindas aos colegas, Heather, Donna, Rafik e Julf, muito obrigado pelo tempo, em todas as, que dedicam em todas as reuniões para realizar esses, trocas bilaterais, eu entendo que temos uma apresentação dos os slides, para essa reunião não é? Temos um breve tema, a área a desenvolver, mas claro é sempre uma discussão muito condensada e compacta.

Em primeiro lugar queremos falar sobre a forma de avançar com o GDPR, e o processo expositivo de desenvolvimento de políticas, estendido, sobre a especificação temporária da ICANN, também é tema dos procedimentos posteriores à introdução dos novos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

gTLDs, que é um tema muito importante para o GAC, sabemos que estamos muito ocupados com o GDPR, mas esse também é um tema muito importante. E para o GAC é bem interessante falar sobre o PDP 3.0, este trabalho, documento que nos chegou e que dedicamos nossa atenção. Foi uma iniciativa recebida com agrado por parte da GNSO e queremos saber mais sobre esse trabalho, e quais são seus planos a respeito, e como nós podemos levar em conta quando damos a nossa opinião, passo a palavra aos senhores. Depois dessa introdução, vamos começar com o primeiro ponto da agenda, obrigado.

HEATHER FORREST: Obrigado Manal, muito obrigado em nome do Conselho da GNSO, por nos receber aqui, foi uma questão de procedimento, eu suspeito que se bem reconheço, o que a senhora disse que não queremos dedicar todo o tempo ao GDPR, eu sou consciente de que talvez seja o tema que ocupe a maior parte das nossas discussões. Então, para que não fiquem de fora os outros temas, o senhor ainda considera que podemos começar com esses dois, e depois deixar o resto do tempo para falar do GDPR, ou como quer proceder? Eu estou consciente de que a senhora mencionou que corremos o risco, de que o GDPR domine todo o tempo e não possamos dedicar tempo a outros temas. Podemos tratar em primeiro lugar, se a senhora concorda.

MANAL ISMAIL: Sim, claro, avance então.

HEATHER FORREST: Podemos falar então do PDP sobre os procedimentos posteriores e a introdução dos novos gTLDs, em primeiro lugar, temos algumas perguntas específicas, da parte do senhor, já vou passar a palavra à Donna Austin que além de ser vice-presidente do conselho da GNSO, é a coordenadora de ligação para esse PDP junto com Keith, que está sentado aqui na primeira fileira, e eles podem responder as perguntas dos senhores, e ter uma ideia geral sobre quais foram os principais pontos desse Otravalho. Mas se tem alguma pergunta com mais detalhes, poderíamos transladar os co-presidentes desse PDP. Passo a palavra a Donna então.

MANAL ISMAIL: Donna, se me permite, ontem tivemos uma boa troca de opiniões, de ideias com os co-presidentes do PDP sobre esse tema, esteve Cheryl aqui com Jeff, e falamos também de toda a área de trabalho cinco, e esse é um tema muito importante, então se tem alguma pergunta, acho que não vamos ter que dedicar muito tempo, porque ontem já fizemos uma troca de opiniões. Agora, sim, passo a palavra para Donna, eu não sei se abrimos o uso da palavra aos membros do GAC aqui, vamos ver se há alguma pergunta que tenha ficado pendente do dia de ontem, depois da reunião que mantivemos para os colegas da GNSO, para realizar os colegas da

GNSO. Vejo que não, então sim, podemos passar e falar de forma direta sobre o assunto. Como trabalha em termos gerais a GNSO, qual a proposta que eliminamos 3.0 e depois passamos a PDP e a GDPR.

HEATHER FORREST: Obrigado Manal, e com respeito a este PDP dos procedimentos posteriores à introdução dos novos gTLDs, depois eu tenho a reunião de Panamá, se tiverem alguma consulta, por favor, canalizem as suas consultas, através do nosso código de nomes de ligação, porque ali vão ter o canal correto, para passar essas consultas.

MANAL ISMAIL: Obrigado pelo oferecimento, Irã.

KAVOUS ARASTEH: Obrigado Manal, não queremos repetir tudo que dissemos ontem, mas ontem realizamos algumas perguntas, pelo menos eu, e eu espero que a co-presidente leve em conta essas perguntas, ou os dois co-presidentes, dentro do possível. Não vamos repeti-las.

MANAL ISMAIL: Obrigado Kavouss, algum outro comentário rápido antes de passarmos ao assunto de GDPR? Muito bem, eu digo GDPR, mas vamos falar de outros temas da GNSO e do seu funcionamento, dos

PDPs normais, do expeditivo, e o PDP 3.0. Então, eu passo a palavra à Heather.

HEATHER FORREST: Esse PDP 3.0 como explicação para dar um pouco de contexto significa o seguinte: 3.0 sugere que essa é a terceira oportunidade que teve a GNSO para avaliar os seus processos de desenvolvimentos de políticas, tudo começou com o modelo que poderíamos dizer que é a versão um do PDP, depois passamos ao modelo que existe hoje, na atualidade, para dar um número eu diria a versão dois, e o PDP 3.0, o que tentamos fazer é refletir, deixar refletidos os PDPs, e refletir também sobre eles e como estão funcionando.

Hoje recebemos muitas opiniões, inclusive de membros do GAC sobre esses PDPs, muitos fazem referência à complexidade desses processos, a quantidade de tempo que levam, todo tempo que leva também a fazer uma contribuição ao PDP, então o GAC e o conselho da GNSO iniciaram um projeto separado, que gerou algumas recomendações, que acabaram em mecanismo para fazer as contribuições.

Mas cada vez vemos com maiores mudanças de curto e longo prazo que poderiam fazer com que esses PDPs, sejam mais eficientes, mais eficazes, e se consideramos o pressuposto para o orçamento, para o exercício fiscal 19, podemos falar ali de que como podemos

considerar melhor o uso dos recursos que se destinam a um PDP, houve uma discussão no mês de janeiro dentro do conselho da GNSO sobre esse tema, quando nos reunimos pela primeira vez, no que nós chamamos a sessão de planejamento estratégico, durante três dias vimos o ano que temos pela frente e todo trabalho que teremos que cobrir, e avaliamos como podemos distribuir os recursos e tempo ilimitado que temos, a esse trabalho.

Como resultado disso, obtivemos algumas ideias, identificamos em primeiro lugar quais são os desafios, e vimos depois o que poderíamos fazer melhor em primeiro lugar, o que disse a comunidade, o que nós vemos como membros desses grupos de trabalho, essas contribuições foram reunidas, num documento de discussão, que se tratou com as outras unidades constitutivas e grupos da comunidade, para receber também as opiniões, e isso acabou numa reunião intercomunitária, sobre um tema específico, para ver como poderíamos fazer ou tornar mais eficazes os PDPs. Como resultado de toda a discussão elaboramos um documento de discussão, que foi transmitido à comunidade no seu conjunto.

E o que está acontecendo agora, entendo, é um problema do GDPR, não perdemos de vista esse trabalho, mas sim estendemos a oportunidade para que as partes interessadas e as unidades constitutivas, façam seus comentários para que todos possam fazer seus comentários. Depois vamos ter que determinar quais serão os passos a seguir. Há uma conexão muito clara entre as observações

formuladas nos exercícios que fizemos para reunir informação, e o que vemos agora com o processo expeditivo de desenvolvimento depois desse caso, dos quais vamos falar aqui, temos uma oportunidade, para implementar alguns desses ajustes, mudanças, ou melhoras, ou benfeitorias para melhorar a efetividade desses PDPs, e isso é muito oportuno porque temos prazo muito curto, principalmente para o PDP, então as ideias e as discussões giram em torno a lograr conseguir efetividade, eficiência, essa é uma discussão em andamento, e com prazer vamos mantê-los informados à medida que avancemos.

Caso queiram, é uma experimentação ao vivo que estamos realizando essa semana, e também a sessão intercomunitária que mantivemos no dia de ontem, foi muito boa, interessante, foi interessante ver tantos membros do GAC aqui presentes, muitas ideias apresentadas ontem também foram realizadas durante a revisão do encontro de 3.0 e é uma vinculação nesse sentido. Agora, passo a palavra à Donna e o Rafik para ver se eles querem acrescentar alguma outra informação.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Heather, também eu vou ver se os membros do GAC querem fazer alguma pergunta ou comentário, Irã.

KAVOUS ARASTEH: Não, é uma pergunta, é um comentário. Eu gostaria de manifestar claramente que os dois PDPs últimos que terminaram numa recomendação ao board e o assessoramento do GAC cumpriram processos totalmente diferentes, um não resubstitui o outro, e não se misturam entre si, mas o objetivo seria minimizar qualquer possível conflito entre eles. Vimos que os colegas da GNSO, reagiram de forma ativa depois de cada assessoramento do GAC, emitiram também um documento entrando em detalhes, fizeram comentários, avaliaram e às vezes eu não quero ser crítico, mas tiveram bastante discussão, então, quero minimizar esse tipo de conflito potencial. E espero que o PDP 3.0, leve em conta alguns desses conflitos ou possíveis conflitos que já foram identificados, para reduzir a quantidade de dificuldades no futuro, obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado Kavous, há algum outro comentário? Donna tem a palavra.

DONNA AUSTIN: Obrigado Manal, queria dizer que entendemos os desafios e as dificuldades que também enfrenta o nosso conselho quando vemos que algumas recomendações para PDPs podem estar em conflito com o assessoramento do GAC. Falamos antes com o board, sobre os mecanismos disponíveis, para tentar resolver esses problemas, antes de chegar a um impasse no qual o conselho aprova

recomendações, que estão em conflito depois chegam ao board e ficam detidas ali. Ainda não temos uma resposta para essa situação, mas talvez essa seja uma oportunidade para que o GAC e o conselho da GNSO trabalhem, mas de maneira mais estreita para chegar ao fundo da questão. Eu acho que não se entende bem como trabalhamos nós, e como trabalham vocês, então talvez essa seja a oportunidade de chegar ao fundo de tudo isso e resolver os problemas antes que sejam problemas verdadeiros.

MANAL ISMAIL: Obrigado Tom, agora tem a palavra o representante da Índia.

ÍNDIA: Recebo gratamente os esforços da GNSO para compartilhar as novidades com relação ao PDP 3.0 e o processo de consulta adotado, e o processo para chegar a esse documento preliminar. Entretanto, acho que tem mérito ter um debate mais amplo com a comunidade, porque soa para além da GNSO, por exemplo, poderiam se estabelecer paralelos, para benefício do grupo de trabalho do GAC também, também considero que é dentro da comunidade, poderíamos ter grupos de trabalho que poderiam nutrir a nossa tarefa, para melhorar esse PDP 3.0, então considero que poderíamos ter em conta isso, e analisa-lo com a comunidade geral, e documenta-lo, também, e que sirva como contribuição para esse processo, para melhorá-lo dentro do possível.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Heather tem a palavra.

HEATHER FORREST: Obrigado Manal, obrigado pelos seus comentários, acho que segundo o que disse, quando os líderes das SOs, e das ACs, se reuniram antes de reunião de Porto Rico, esse foi o momento de publicar uma versão preliminar inicial. Para esse processo. E achei bastante interessante a reação dos presidentes de outras organizações de apoio, comitês assessores, e ALAC, CCNSO, e Manal apontaram para esse documento e disseram que era de utilidade, com o qual isso foi para mim um sinal do caminho a seguir em geral, um dos resultados concretos de ter compartilhado esse trabalho, é que estamos trabalhando de maneira mais estreita, os presidentes dos grupos, para achar pontos em comum entre as nossas tarefas e talvez com isso, com mais colaboração, trabalheemos, e utilizando os recursos na organização, e também com mais eficiência, acho que é melhor poder colaborar desde o início de uma, não está de acordo sobre os temas que vamos ter que tratar, compará-los, e estabelecer a similitudes e ter diálogos abertos entre nós, agradeço o comentário, e esperamos poder aproveitar essa oportunidade como organização.

MANAL ISMAIL: Estou totalmente de acordo, acho que essas reuniões são extremamente aproveitáveis, são de grande proveito, informamos ao GAC os resultados das reuniões, e também os temas tratados, fixar prioridades, detectar prioridades em comum, para resolver o tema da nossa carga de trabalho prioritário para todos. Mais alguém tem comentários a fazer antes de que passemos ao GDPR com mais profundidade? Acho que temos um questionário preparado com as contribuições dos colegas do GAC.

Então, vou tentar ler essas perguntas, uma após a outra, e peço aos colegas do GAC que se sintam livres de tomar a palavra. Qual a avaliação da experiência da GNSO, a respeito da especificação temporária vigente? Querem que leia todas as perguntas ou ir respondendo uma a uma? Leio todas então. Segunda pergunta, quais são as perspectivas da GNSO, sobre onde encaixa esse modelo de acesso unificado, num PDP expeditivo e em especificação temporária, depois qual a posição atual, sua posição atual, sobre o alcance do PDP expeditivo, prazos em definição do alcance, do escopo, consideração das considerações do GAC nesse escopo também? Quarta pergunta: quais são os papéis respectivos do board, e da GNSO, definir o alcance, o escopo de um PDP expeditivo.

E essa eu acho que a última pergunta é, quem está a cargo de coordenar o processo geral, já que temos a especificação temporária, reafirmação dentro de 90 dias, o PDP expeditivo,

modelo de acesso unificado, outros modelos da comunidade, e o modelo de assessoramento do SSAC entre outras perguntas. Eu sei que o PDP expeditivo é novo, e todos estamos tentando entender essa nova ferramenta, de qualquer maneira seria de utilidade, trocar ideias sobre esse questionário coma GNSO e agora passo a palavra para que possam responder.

HEATHER FORREST: Eu vou fazer uma introdução de utilidade, ver todo o questionário, para ver como se raciocina em geral, a modo de contexto ou referência, quero dizer que nesse momento, estamos redigindo os documentos que vão dar início ao PDP expeditivo, temos uma carta e uma solicitação de início, é tratado com as questões de fundo, com a nossa avaliação sobre a especificação temporária, e não tratam com tudo isso. Nem também não com os modelos de acessos unificados.

Todas essas perguntas não foram colocadas ainda no conselho da GNSO, com relação aos documentos que vão dar início ao PDP expeditivo, o escopo é um dos aspectos a considerar nesses documentos, esse tema foi colocado na sessão intercomunitária, e foi tratado em continuidade, para ver os pontos de vista da comunidade. Sobre o escopo, temos essa pergunta sobre o escopo? E nós realizamos debates em profundidade no board, e começamos depois de Porto Rico, e estamos tendo essas trocas com frequência,

com relação às expectativas do board, a respeito do escopo da iniciativa. Isso realmente é de grande valor para nós. Onde nos encontramos nesse processo? Ontem à tarde, entre as 5 e 6:30 da tarde, tivemos uma sessão com diferentes setores da comunidade, onde tratamos seis áreas temáticas, que teremos na carta orgânica. Hoje começamos às 9, finalizamos às 10:30 para vir aqui falar com vocês. E o escopo que vocês apontam aqui, é um tema que nos interessa em grande medida, não falamos ainda sobre esse tema até amanhã, com isso não posso dizer qual é a nossa perspectiva atual, porque não temos ainda, ontem o que fizemos foi ouvir, escutar a comunidade, para integrar todos os comentários recebidos, na sessão que teremos hoje, depois do almoço. Então, essa é a situação atual.

Não tenho a intenção de evadir uma resposta, mas é que ainda não tivemos a oportunidade de tratarmos esse tema, como dissemos ontem à tarde, amanhã vamos ter uma reunião do conselho da GNSO às 13 horas, e nós temos uma noção na nossa agenda, preliminar para aprovar a carta orgânica, e começar esse PDP formalmente. Ainda estamos trabalhando nesses documentos, para ver se poderemos votar amanhã, se não tivermos documentos prontos, não poderemos fazer uma votação, e teremos que ver os passos a seguir, esse é um trabalho que se encontra em andamento em grande medida, acho que hoje à tarde, teremos melhor perspectiva, depois da nossa reunião, e depois de ter aproveitado a

oportunidade de trabalhar com os líderes do conselho da GNSO, para cada um desses temas.

Cada um deles vai trabalhar em cada tema, para a sua consideração por parte do conselho amanhã, portanto, hoje à tarde teremos uma melhor perspectiva sobre a situação, agora vou parar por aqui, porque sou consciente de que os membros do conselho da GNSO se encontram presentes na sala, também estão aqui Donna, Rafik e Julf, então quero estar certa de não ter deixado de falar sobre alguma das questões.

DONNA AUSTIN:

Obrigada Heather, na primeira pergunta sobre a avaliação da GNSO, com relação à especificação temporária, dedicamos muito tempo a tentar entender isso do ponto de vista de procedimentos, para além da questão de fundo da especificação temporária, queremos entender quais são as obrigações da GNSO, e o nosso conselho, então nós, então com respeito a temporário, vemos que temos uma obrigação de que as partes contratadas cumpram com essas obrigações, então se o conselho GNSO não confirmar a especificação temporária com uma política de consenso, então em teoria essa especificação temporária fica sem efeito.

Então, acho que vale a pena lembrar que o papel da GNSO é desenvolver políticas por consenso em matéria de gTLD, por isso essa obrigação recai sobre a GNSO, porque dentro da estrutura da

ICANN a GNSO é a única entidade que pode desenvolver políticas que sejam por consenso, por isso essa é uma obrigação da GNSO, porque de conformidade com os estatutos da ICANN é que nós podemos fazer com o qual o board pode utilizar a especificação temporária, por uma questão de segurança e estabilidade, o requisito de considerar e confirmar isso através de políticas de consenso, recai sobre a GNSO.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Donna, vou fazer uma suposição, e quem colocou a pergunta pode me corrigir ou confirmar o que eu estou dizendo, acho que o objetivo dessa pergunta para efeitos práticos era o seguinte, como há registros e registradores que trabalham sobre a especificação temporária, queria saber se tem comentário a respeito da especificação temporária com base nesse trabalho que estão fazendo. Kelly.

MICHELE NEYLON:

Da perspectiva dos registradores e registros, a especificação temporária chegou bastante tarde, ou seja, para que uma empresa que oferece serviços de nomes de domínio possa mudar a sua plataforma, códigos, processos, procedimentos, etc., tudo isso leva tempo para uma empresa, então todos sabíamos que a 25 de maio entrava em vigor, o GDPR, mas não sabíamos exatamente o que faria a ICANN, que é o que solicitaria a ICANN, até oito dias antes do

dia 25 de maio. Certamente alguns membros aqui presentes, tentaram organizar suas férias, ou de organizar a sua vida, sobre a qual tem controle.

Imaginem como fazer algo em oito dias, quando as pessoas, quando somos fornecedores, ou donos de uma empresa, isso em oito dias, tivemos uma conversa e registros, e registradores, tentamos trabalhar juntos para estarmos certos de manter tudo em andamento, que tudo funcione, mas com relação a prazos e tempos, esse tempo não foi ideal, e a maneira mais diplomática, em que posso dizê-lo. Não sei se isso é a que se encaminha a sua pergunta especificamente. Mas quanto a se desenvolver todo esse tema nos próximos 12 meses, temos entrevistando EPDP, que realmente é importante, porque temos que ter uma certeza.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Michele pela resposta, é muito útil, passo a palavra para o Irã.

KAVOUS ARASTEH: Quero fazer um comentário sobre o que disse Donna, nós entendemos que o processo de preparação, as aprovações, em outras sessões semelhantes, ou afins ao PDP, geralmente estão dentro do âmbito de incumbência da GNSO, isso nós entendemos, no entanto, estamos trabalhando de forma coletiva, e em cooperação, mas aqui há uma questão quanto à especificação

temporária, e a GDPR, que é muito importante para o GAC, e então gostaríamos que esta autoridade exclusiva, por chamarem de alguma forma entenda que isso se faz em colaboração e consulta com as partes interessadas, dentre as quais, está o GAC.

Nós temos uma responsabilidade, de escutarmos também, mas gostaríamos de trabalhar em conjunto porque o resto final deve ser benéfico para todos, talvez para o futuro devamos fazer algum assessoramento e não queremos ter conflito. Por isso queremos minimizá-los agora, e espero que a GNSO compreenda que precisamos participar de forma ativa em colaboração a respeito desse tema das especificações temporárias, obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado Kavous, mais alguém quer fazer algum comentário? Tem a palavra a UTC.

NIGEL: Eu sou Nigel Cagemire, da União das Telecomunicações do Caribe, quero que tudo isso fique claro para mim, quando nós dizemos que vai desaparecer a especificação temporária, se os senhores não tem sucesso com o PDP expeditivo, isso significa que de forma automática voltaremos às políticas prévias ao GDPR no que respeito, no que tange ao WHOIS?

MANAL ISMAIL: Érica tem a palavra.

ÉRICA: Eu sou Érica Mann, da GNSO, eu acho que há uma confusão aqui, eu não sei como dizer de forma amável e diplomática, quando falamos sobre especificações temporárias, praticamente não estão deixando sem efeito o GDPR, então nas partes contratadas, se os senhores estão tratado com dados pessoais de pessoas Europeias, vão ter que cumprir essa lei, a partir de agora. Então, não podem esperar até entrar em vigor as especificações temporárias, daqui um ano, ou quando ficarem prontas. E isso devem levar em conta. É claro que impacta apenas as partes contratadas que processam dados pessoais de pessoas europeias.

Ou seja, devemos levar em conta e ter presente isso, o processo aparece mais complicado do que é na verdade, o que eu quero dizer é que somos suficientemente realistas como para saber com o que estamos lidando, isso é muito importante, muito importante conseguir esse objetivo dentro do prazo específico, mas não vão substituir a situação atual.

MANAL ISMAIL: Obrigado Érica por esse esclarecimento, passo a palavra a Michele.

MICHELE NEYLON: Como resposta à pergunta do senhor, a pergunta é se falha o EPDP, o que acontece depois? A resposta rápida é terminamos numa situação desconhecida. Porque como menciona, Érica de forma

certa, as partes sob contrato devem operar dentro do âmbito da lei, não podemos voltar ao WHOIS, delegado aos contratos que tínhamos antes, devemos operar dentro do âmbito da lei, então se não há uma substituição para a especificação temporária, e essa especificação temporária já não está em vigor, poderíamos pensar que agora há uma possível fragmentação, e eu acho que nós gostaríamos de ver o que aconteceria, seria realmente uma crise bastante séria, ou um caos. Não será nada agradável.

MANAL ISMAIL: Obrigado Michele, algum outro pedido de palavra, Kavous, Irã?

KAVOU ARASTEH: Sim, eu quero esclarecer ou pelo menos ser informado, hoje de manhã, um dos palestrantes falou sobre um tema semelhante, e mencionou a possibilidade de uma segunda especificação temporária, o que opinam os senhores a respeito?

MANAL ISMAIL: Passo a palavra à Donna.

DONNA AUSTIN: Isso não está dentro do nosso controle, ou seja, não podemos fazer comentários por enquanto.

MANAL ISMAIL: Eu acho que Heather também queria assumir a palavra? Ah o senhor quer responder?

KAVOUS ARASTEH: Eu escutei que há alguns que fizeram referência à possível necessidade de uma segunda especificação temporária, pelos limites de tempo e pela complexidade, pelo desenvolvimento de cartas orgânicas, iniciativa tão ambiciosa, não é uma coisa que eu estou dizendo, eu escutei apenas, talvez digo que seria uma ideia para considerar.

MANAL ISMAIL: Obrigado, passo a palavra aos Estados Unidos. Desculpe, que não vi a sua mão pedindo a palavra.

ASHLEY, US: Muito obrigada por compartilhar conosco a informação que estão em condições de compartilhar, mencionado que ainda está numa etapa de discussão sobre muitos dos temas que estamos aqui mencionando, mas com respeito à representação do grupo, há alguma consideração de que o GAC tenha três representantes, e dois substitutos, isso é uma coisa que os senhores podem confirmar? E a minha segunda observação não é uma pergunta, mas uma reiteração de uma coisa que já falamos hoje de manhã, que tem a ver com a importância, de chegar a um acordo, com o modelo de acesso de habitação aceitável. Não fica claro quais serão

os tempos e o veículo adequado, na perspectiva do GAC estamos muitos ociosos, por ter no curto prazo a resolução sobre esse tema dos acessos e habilitação ao credenciamento.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado Estados Unidos, Heather, quer responder?

HEATHER FORREST: Muito obrigado, a senhora aqui mencionou a pergunta principal, que tínhamos para nós realizarmos aos senhores, até agora apenas escutamos falar dessas expectativas a nível a informar com respeito à representação, ou seja, que essa é uma oportunidade que nós temos para escutar as suas opiniões. Como os senhores veem ou supõe essa possibilidade de ter uma colaboração e participação efetiva no EPDP? Nós não temos uma ideia fechada, ou concluída sobre qual era a solicitação da parte dos senhores e tal, com disposição vamos tratar esse tema, nessa altura não avançamos muito, a nossa própria discussão sobre esse tema da representação, eu digo dentro da GNSO, não foi tratada. Temos sim um texto preliminar que está sendo preparado, mas é uma intervenção muito oportuna, a que a senhora fez, a sua solicitação tem que encontrar o caminho também, para que fique refletido nesse texto.

MANAL ISMAIL: Por favor, eu peço aos colegas do GAC que manifestem a sua opinião sobre essa pergunta. Keith primeiro pediu a palavra, não? Sim, Keith.

KEITH, GNSO: Obrigado Manal, eu sou do Conselho da GNSO, eu quero fazer um comentário com respeito ao que disse Heather, sim, hoje de manhã começamos no conselho a falar sobre a possível ideia de um grupo de trabalho do EPDP, e estamos considerando algumas propostas para continuar analisando hoje à tarde, e o resto da semana. Portanto eu acho que os princípios discutidos, são a inclusão, ter a certeza de que a comunidade esteja representada nesse esforço, a eficiência e a eficácia.

Então, temos que encontrar um equilíbrio entre ter a certeza de que todos aqueles que tenham interesse, possam representar seus grupos correspondentes, mas também manter o grupo o suficientemente eficiente, ou com suficiente eficácia, para que possa avançar, e caso apareça algum, caso tenhamos um prazo de quatro meses para trabalhar nesse relatório inicial que vai levar a ter ou não, possamos, seja suficiente também para trabalharmos de forma eficaz, de acordo com os custos, e possamos determinar se necessitamos mais reuniões presenciais. Então, obrigado pela sua contribuição.

MANAL ISMAIL: Obrigado Keith, como referência porque todos se perguntavam de onde saíam esses números, qual a origem desses números. Nós víamos esses números conforme o que aparecia no relatório preliminar, e basicamente estamos buscando uma representação equilibrada. Os colegas do GAC, podem me corrigir, eu estou errada, Irã pediu a palavra e depois passo a palavra à Keith de novo.

KAVOUS ARASTEH: Sim, entendemos que em primeiro lugar deve existir uma participação ativa dos grupos interessados, as entidades interessadas, em segundo lugar entendemos também que a quantidade de membros tem que ser limitadas temos exemplos anteriores dispo. Não idêntico, mas sim semelhante, nos ICG tínhamos 30 membros e funciona muito bem, sem problema. Com uma participação igualitária de todas as partes interessadas.

E também tivemos outros representantes as AC e SO, e também quando entendo que quando o grupo se estabeleça vão poder determinar se, se tira um presidente, ou se vice presidente, ou se vários co-presidentes, na carta orgânica também deveria outorgar autoridade ao líder para que possa recorrer a um especialista caso seja necessário como convidado para que dê a sua opinião qualificada.

Entendemos que não deve se estender como a CCWG a ter 263 participantes, isso não seria muito eficaz, isso não significa que não tenha a oportunidade de fazer comentários, mas tem que ser um número limitado, mas o GAC tem que ter uma participação efetiva, e cabe ao GAC como vai se concretizar essa participação, se vai determinar através de níveis de conhecimentos especializados, ou por regiões, mas o GAC tem que participar e tem que existir um tratamento igualitário entre os membros desse grupo, obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, passo a palavra à Keith.

KEITH: Obrigado Manal e Kavous, é interesse as referências ao ICG, porque é justamente nas apresentações, no conselho da GNSO, antes, eu também fiz referência à ICG. Ao longo das últimas duas semanas, apresentaram ao conselho diferentes opções, quanto a esta estrutura. O nosso documento, rascunho da carta orgânica, incluímos inclusive um texto, mas ainda não determinamos qualquer número, temos uma discussão muito ativa no seio do conselho da GNSO, e nós como conselho também temos que ter a certeza de nos guiar pelos princípios operacionais para o PDP da GNSO, ao mesmo tempo que confirmamos de que exista participação das diferentes partes interessadas.

MANAL ISMAIL: Obrigado Keith, estamos tentando demonstrar que somos mais rápidos do que PDP. A Comissão Europeia solicita a palavra.

COMISSAO EUROPEIA: Obrigado Senhora Presidente, queria reiterar as observações que eu fiz antes mais cedo, perante o conselho da GNSO, em especial, precisamos ter uma política integrada o WHOIS, no final do processo expeditivo, isso deveria ser um objetivo do EPDP, e não uma abordagem parcial como temos agora com as especificações temporárias. Essa política deveria incluir um modelo de acesso e habilitação ou credenciamento, com respeito à participação, eu estou de acordo com o que foi mencionado aqui entre os membros do GAC, precisamos uma representação apropriada, para que venham ser escutadas todas as vozes, mas os governos tem uma voz específica para dar a sua opinião, para que os governos tenham experiência em especial, em situações de nível nacional, e podem dar uma retroalimentação nesse sentido. Eu acho que compete ao GAC decidir quem vai participar representando-o, e também quero esclarecer que ontem escutamos que se espera dedicar 30 horas por semana, nesse processo, o que é muito tempo, provavelmente com uma representação mais ampla, possamos distribuir a carga de trabalho para esse esforço, e isso seria mais visível, mais possível.

MANAL ISMAIL: Obrigado Comissão Europeia.

HEATHER FORREST: Obrigado Manal, eu gostaria de voltar a um assunto que foi apresentado por Kavous antes e eu acho que se alinha a este comentário realizado pela Comissão Europeia, com relação à importância de contar com a participação do GAC e da comunidade no seu conjunto, reconhecemos que este é um tema que afeta a comunidade como um todo, e enquanto a evidência do nosso reconhecimento nesse espectro, ofereci na sessão de ontem a oportunidade de ter uma contribuição da comunidade, inclusive antes de começar com as nossas discussões sobre conteúdo, eu fiz essa proposta para destacar justamente como reconhecemos a importância da participação da comunidade nesse processo, temos que pensar de formas criativas como podemos ter esse envolvimento da comunidade eu posso garantir que isso está no máximo da nossa prioridade, então agradeço poder fazer esse comentário.

MANAL ISMAIL: Obrigado Heather, Michele.

MICHELE NEYLON: Obrigado, eu não estou falando em nome de todo o conselho da GNSO, mas eu falo em nome de alguns dos registradores de registros. Eu acho que sentimos que a participação do GAC nesse

trabalho, de alguma forma é muito importante. Isso é uma coisa que já falamos tanto no seio do conselho, como as sessões de ontem, por exemplo, faz parte. E também isto falamos quando discutimos o PDP 2.0, há diferentes formas, de garantir essa participação, nem todos tem que ser participantes ou fazer parte de um grupo para dar a sua opinião. Especificamente quando se trata da participação do GAC nesse trabalho, como aqui já envolvidos os assuntos que tem a ver com proteção de dados, e questões de leis, eu acho que o GAC deveria designar alguns membros e pelo menos um deles deveria ter conhecimento especializado em questões de proteções de dados.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado. Algum outro comentário, pergunta? Algum comentário da sua parte? Sobre essas perguntas que aparecem aqui projetadas na tela? Não? Muito bem, então, finalizamos, algum comentário final? Muito obrigada, por essa troca tão útil, muito obrigada por usar seu tempo em cada uma das reuniões, por essa troca bilateral, obrigada os membros do Conselho e do GAC pela participação, vamos nos reunir novamente a 1h30min, muito obrigada.